

BOTREFIN®

Grânulos dispersíveis em água (WG), contendo 375 g/kg ou 37,5% (p/p) de ciprodinil e 250 g/kg ou 25% (p/p) de fludioxonil

Fungicida sistémico e de superfície, indicado para combater a podridão cinzenta (Botrytis spp.) e a sclerotinia (Sclerotinia spp.), em diversas culturas; Fungo produtor de acratoxina A (Aspergillus spp.) em videira; Moniliose (Monilinia spp.) das prunóideas e oídio (Sphaerotheca sp., Erysiphe sp.).

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda n.º 2014 concedida pela DGAV

Contém: 1 kg

**Um produto:
Finchimica S.p.A.
Via Lazio 13
25025 Manerbio
Itália**

Distribuído por:

O **BOTREFIN®** é um fungicida com base nas substâncias ativas: ciprodinil que pertence ao grupo das **anilino pirimidinas** e o fludioxonil que pertence ao grupo dos **fenilpirrole**. É um fungicida sistêmico e de superfície com atividade preventiva e curativa. O ciprodinil é um inibidor da síntese de aminoácidos e proteínas, atua na biossíntese da metionina e o fludioxonil inibe a transmissão dos primeiros sinais celulares, atua no sinal de transmissão osmótica da histidinaquinase.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

· Tomateiro (ar livre e estufa)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 1.0 Kg/ha. Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 7-10 dias. Efetuar no **máximo 3 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 500 a 1000 L/ha.

· Berinjela (estufa)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 0.8 Kg/ha. Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 7-10 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 500 a 1500 L/ha.

· Pimenteiro (estufa)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 0.8 Kg/ha. Aplicar quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença, desde a floração (BBCH 55-89). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 7-10 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 500 a 1000 L/ha.

· Videira (uva de mesa e de vinificação)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*), Fungo produtor de acratoxina A (*Aspergillus spp.*): 1.0 Kg/ha. Aplicar preventivamente na floração-alimpa e pintor, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 60 - 88). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 21 dias (vinificação) ou 7 dias (mesa). Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 800 a 1000 L/ha.

· Pessegueiro, Nectarina, Damasqueiro, Ameixeira, Cerejeira

Moniliose (*Monilinia spp.*):

- Flor y ramos: 0.3 Kg/ha. Realizar os tratamentos desde o início da floração até maturação dos frutos (BBCH 61 a 69). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 7-10 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 300 a 1000 L/ha.

- Fruto: 1.0 Kg/ha. Realizar os tratamentos o maturação dos frutos (BBCH 81 a 89). Efetuar no **máximo 1 aplicação**.

Volume de calda a utilizar: 300 a 1000 L/ha.

· Morangueiro (ar livre e estufa)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 1.0 Kg/ha. Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 55-89). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10-12 dias. Efetuar no **máximo 3 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 500 a 1000 L/ha.

· Framboesa (ar livre e estufa)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 1.0 Kg/ha. Aplicar desde a floração até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 61 - 89). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10 dias. Efetuar no **máximo 3 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 500 a 1000 L/ha.

· Cebola (ar livre)

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*): 1.0 Kg/ha. Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 20-47). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10-14 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 250 a 800 L/ha.

· **Tabaco (ar livre)**

Sclerotinia (*Sclerotinia spp.*): 0.6 Kg/ha. Aplicar preventivamente, quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 51- 89). Efetuar no **máximo 1 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 600 a 1000 L/ha.

· **Alface (ar livre)**

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*), Sclerotinia (*Sclerotinia spp.*): 0.6 Kg/ha. Aplicar preventivamente, quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 11 - 49).

Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10-12 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 300 a 1000 L/ha.

· **Funcho (ar livre)**

Sclerotinia (*Sclerotinia spp.*): 0.8 Kg/ha. Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 14 - 49). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10-12 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 800 a 1000 L/ha.

· **Feijoeiro (ar livre)**

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*), Sclerotinia (*Sclerotinia spp.*): 1.0 Kg/ha. Aplicar preventivamente quando ocorrerem condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 51-79). Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10-12 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 500 a 1000 L/ha.

· **Ervilheira (ar livre)**

Podridão cinzenta (*Botrytis cinerea*), Sclerotinia (*Sclerotinia spp.*): 1.0 Kg/ha. Aplicar preventivamente desde a floração até próximo da colheita, quando as condições

forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos devem ser realizados com intervalos de 10-12 dias. Efetuar no **máximo 2 aplicações**.

Volume de calda a utilizar: 700 a 1000 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo:

- 3 tratamento, no conjunto das doenças, em morangueiro, framboesa e tomateiro;

- 2 tratamentos, no conjunto das doenças, em videira, nectarina, pessegueiro, damasqueiro, ameixeira, cerejeira, ervilheira, feijoeiro,beringela, pimenteiro e cebola;

com este fungicida ou qualquer outro do grupo das anilino pirimidinas.

Alternar o uso do produto com fungicidas de outros grupos químicos.

Em fruteiras respeitar o limite máximo de 2 tratamentos com produtos que contenham fenilpirrol e 3 tratamentos com anilino pirimidinas.

Este produto não deve aplicar-se nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador

(L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- P102 - Manter fora do alcance das crianças.
- P261 - Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 - Usar luvas de proteção.
- P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.
- P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
- P391 - Recolher o produto derramado.
- P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Spe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície, em pessegueiro, damasqueiro, ameixeira e cerejeira.
- SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal, em videira.
- SPe3PT3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros às águas de superfície, incluindo 5 metros de coberto vegetal, em tomateiro, beringela, pimenteiro, morangueiro e alface.
- SPgPT1 - Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef: 800 250 250.
- SPgPT4 - Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Spo5 - Arejar bem as estufas tratados até à secagem do pulverizado antes de neles voltar a entrar.
- SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção com capucho e impermeável adequado durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto.
- SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- SPoPT7 - Intervalo de reentrada - 1 dia após a aplicação em videira.
- SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda (embalagens rígidas até 20kg).
- SPPT2 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado (embalagens rígidas de 45kg).
- SPPT3 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo,

inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado (embalagens não rígidas de 1 e 5kg).

- SPPT4 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo e entregue num ponto de retoma autorizado (embalagens rígidas de 400kg).

Intervalo de segurança:

- 1 día para morangueiro.
- 3 días para tomateiro, berinjela, pimenteiro.
- 7 días para videira (uva de mesa), cebola, funcho, alface, framboesa, pessegueiro, nectarina, damasqueiro, ameixeira, cerejeira, tabaco.
- 14 días para ervilheira, feijoeiro.
- 21 días para videira (uva para vinificação).

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Telef.: 808 250 143.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito.

NOTA: As recomendações e informações facultadas são o resultado de estudos e ensaios, amplos e rigorosos. Contudo, numerosos fatores fora do nosso controlo podem intervir durante o seu uso (preparação de misturas, aplicação, climatologia, etc). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável por estragos (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc) causados pela não observância total ou parcial das instruções contidas no rótulo.

Edição

Lote

Data de fabrico